

ID: 307

Tuberculose: uma análise epidemiológica do estado do Pará

Brendo Vieira Costa¹, Danielle Nicole Farias Pereira¹, Lanna Karen Braga Lopes¹, Raissa Gonçalves Portilho²¹Universidade do Estado do Pará.²Centro Universitário da Amazônia.

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo bacilo de Koch, que acomete prioritariamente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos, sobretudo em pessoas que convivem com o vírus HIV. Apesar de ser uma enfermidade antiga, a tuberculose permanece como um relevante problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a considera como um problema de saúde pública. Isso porque, de acordo com a OMS, cerca de 8,2 milhões de casos foram diagnosticados em 2023. No Brasil, a doença é endêmica e, de acordo com o Ministério da Saúde, com aproximadamente 90 mil novos casos são notificados anualmente, sendo cerca de 5 mil óbitos. Diante desse cenário torna-se fundamental analisar o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Pará, visando estratégias de controle mais eficazes.

Objetivo: Descrever e analisar os dados epidemiológicos da tuberculose no Pará, utilizando dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, baseado em dados secundários do SINAN em 2023. Foram incluídos indivíduos de todas as faixas etárias e ambos os sexos, diagnosticados com tuberculose no Pará. A análise dos casos confirmados ao longo do período permitiu avaliar a tendência da doença. Os dados foram processados no Microsoft Excel 2025, com Resultados apresentados em gráficos e tabelas. Por se tratar de um banco de dados público, a pesquisa não exigiu aprovação do comitê de ética. **Resultados:** Em 2023, foram registrados 6.191 casos de tuberculose no Pará, evidenciando a persistência da doença como um grave problema de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis. Apesar dos avanços em diagnóstico e tratamento, a manutenção de elevados índices de incidência reforça a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. A exclusão de registros com mudança de diagnóstico aumentou a precisão dos dados, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais assertivas. O fortalecimento das ações preventivas e a ampliação do acesso ao tratamento são essenciais para mitigar o impacto da doença. **Conclusão:** Diante dos dados epidemiológicos notificados, nota-se que a tuberculose é um fator agravante não só no Pará, mas em todo o Brasil. Portanto, a persistência da doença destaca a necessidade de intensificar ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social, podendo reduzir o impacto da doença e melhorar a saúde pública paraense.

Descritores: tuberculose; Pará; epidemiologia.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.